



II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

Relato de experiência sobre simulação realísticas de acidentes traumáticos

Autor(res)

Willian Carlos Millan
Mauricio Angelo De Souza
Maria Izabel Cardoso Dos Santos
Ariane Calixto De Oliveira
Lucas Vinicius Weiler Castaldeli

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Situações de emergência, frequentemente imprevisíveis e complexas, demandam profissionais devidamente capacitados para atuar de forma segura e eficaz minimizando complicações e aumentando a chance de sobrevivência do paciente. A falta de oportunidades de adquirir essa capacitação, pode causar um impacto negativo tanto curricular quanto profissional e no âmbito de salvar máximo de vidas possíveis. A utilização da simulação realística na graduação de enfermagem é uma estratégia metodológica que contribui para o aprendizado e possibilita aos acadêmicos vivenciarem situações do seu futuro ambiente profissional. (Silvaetal., 2020)

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência, abordando a metodologia empregada e as principais reflexões decorrentes do processo de simulação ao trauma.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a aplicação de simulação clínica com uso de moulage para reprodução de traumas. Evento ocorreu no setor de Pronto-Socorro de um hospital de referência em cardiologia de Campo Grande/MS, entre os dias 01/10 a 05/10/25, com a participação da equipe multiprofissional. Foram simulados ferimentos por esmagamento e queimaduras de 2º grau, primeiros socorros e roteiros de comunicação. A simulação foi organizada em seis etapas: planejamento, construção da moulage, execução do atendimento, observação do acolhimento, registro e debriefing.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a simulação contribuiu para o aperfeiçoamento de habilidades técnicas, decisões rápidas e empatia, promovendo aprendizado contínuo profissional. Importante destacar que se realizou um debriefing para análise dos pontos positivos e negativos. Notou-se a boa interação da equipe, clareza na comunicação, execução correta das condutas iniciais e a habilidade de acolher familiares. Entre os aspectos a



II SALÃO MULTIDISCIPLINAR DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP

aprimorar, destacaram-se o tempo de resposta, a priorização em situações de urgência e a comunicação mais empática. A reflexão crítica permitiu aprendizado técnico e interpessoal, promovendo autocritica e aperfeiçoamento das competências profissionais. “a simulação no contexto da medicina de emergência permite o desenvolvimento de habilidades críticas para o atendimento ao trauma, fortalecendo a capacidade de resposta das equipes em situações de alto risco”, evidenciando a relevância do método para a formação em atendimento de emergência. (Strother et al. 2021, p. 85).

Conclusão

A simulação de acidentes graves, por meio do uso de moulage, demonstrou ser eficaz para integrar teoria e prática de forma segura e controlada. O método permitiu avaliar o atendimento inicial, a comunicação entre profissionais e familiares. Observa-se que a aplicação sistematizada da simulação em contextos de urgência e emergência pode transformar o ensino na área da saúde, favorecendo a formação de profissionais mais preparados, conscientes e aptos a atuar com excelência em situações críticas.

Referências

SILVA, Renan Pereira ; et al. Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas. Pesquisa em Saúde, [S.l.], v. X, p. 1-15, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115325?utm_source

STROTHER, Christopher et al. Comprehensive Healthcare Simulation: Emergency Medicine. 1. ed. [S.l.]: Springer, 2021. p. 85-100. Disponível em: https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-57367-6?utm_source